

ACTAS

Folha 14

ACTA NUMERO CENTO SSESSENTA E SEIS

_____ Aos vinte e oito dias do mês de Junho de dois mil e sete, reuniu em sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Maceda, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Período de Antes da Ordem do Dia, Ordem do Dia: Ponto Um – Informação Autárquica número dois barra dois mil e sete, Ponto Dois – Limites da freguesia - Informação, Ponto Três – Apreciar e deliberar sobre ofícios dos CTT, Período aberto ao Público. _____

_____ Estiveram presentes todos os Membros da Assembleia de Freguesia, com excepção de Serafim Pereira da Silva que foi substituído por Leonardo Santos Marques nos termos do Artigo décimo primeiro do Regimento. _____

_____ Do Executivo estiveram presentes todos os membros. _____

_____ Aberta a sessão, foram lidas as Actas número cento e sessenta e quatro, e cento e sessenta e cinco que, após correspondente rectificação e Declarações de Voto de Alcino Silva (documentos um e dois anexos em pasta própria), foram ambas aprovadas por maioria, a primeira com cinco votos a favor e quatro abstenções e a segunda com quatro votos a favor, quatro abstenções e um voto contra. _____

_____ A Presidente da Assembleia referiu a correspondência recebida, designadamente ofício a acusar a recepção da Moção relativa ao Posto de Saúde pela ARS Centro, dois ofícios do Governo Civil de Aveiro relativos à recepção das Moções referentes à 2ª Repartição de Finanças de Ovar e à possível transferência do Centro de Instrução para a Base AM Um – Maceda, convite do CCRM para um concerto, convite da Escola EB Um/JI – Maceda para a festa de encerramento do ano lectivo e convite para aniversário do Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Maceda. _____

_____ António Araújo questionou o alinhamento do muro da Rua do Rego. _____

_____ António Silva lembrou a necessidade de agendamento da proposta para criação do dia da freguesia, lamentou o facto da Junta não ter feito “démarches” para assinalar o dia de S. Pedro, referindo que tudo vai acabando se nada for feito. _____

_____ António Santos corroborou a necessidade de discutir o dia da freguesia, e também lamentou a não realização da Festa de São Pedro, salientando que nas condições que tem vindo a ser feita, nos últimos anos, há que ponderar se não será melhor opção a mesma não se realizar, dado que actualmente os gostos e os hábitos são diferentes e denotasse um abandono das festas populares. Questionou se o protocolo entre o município e o Governo acerca dos Postos de Saúde do concelho tinha já sido assinado, louvou o protocolo assinado com a CMO para as actividades de Inglês, Música e Educação Física nas escolas, bem como a atribuição de Bandeiras Azuis para Ovar, Esmoriz e Cortegaça, tendo mostrando insatisfação por, quanto à Praia de Maceda, não podermos usufruir dos nossos recursos naturais, sugerindo a criação de percursos pedonais, circuitos de manutenção e de uma Associação de Amigos da Praia ou da Floresta _____

_____ Manuel Nogueira louvou as obras levadas a cabo na zona envolvente ao Edifício da Junta de Freguesia, chamou a atenção para os buracos da Rua da Ordem, sugerindo que o SMAS proceda às respectivas reparações. Corroborou as palavras de António Santos quanto à Festa de S. Pedro e à Praia de Maceda, alertou para o perigo quanto à ravina existente junto à zona de acesso à mesma, apelou para que as autoridades competentes fossem avisadas para resolverem a situação existente. _____

_____ Alcino Silva solicitou diversos documentos, por requerimento escrito (documento três anexo em pasta própria). Quanto às festas populares, lembrou que como membro de antigas Comissões organizadoras, chegaram a fazer-se bons eventos mas que não é fácil realizá-los dado muitas vezes se trabalhar com poucos recursos e com tantas dificuldades, como seja a de obter autorização para a descarga de fogo de artifício. Sugeriu que as actas não fossem lidas para dar prioridade a outros assuntos que surjam no Período de Antes da ordem do Dia, mostrou preocupação quanto a esta época balnear, lembrando os custos com os Bombeiros, questionando a acessibilidade à praia e uma possível intervenção na mesma. Pediu que lhe fossem fornecidos documentos relativos à revisão do PDM, mostrou insatisfação quanto à realização dos festejos do treze de Maio, lamentando a falta de adesão da população macedense.

_____ Paula Leite esclareceu a necessidade da leitura das actas, que funcionam também como ponto de informação do público presente e lembrou que o maior tempo que se perde é na discussão dos pormenores das actas. Relativamente ao treze de Maio, sublinhou que as comemorações foram divididas em dois dias, tendo sido dada a mesma dignidade às mesmas que nos anos anteriores.

_____ O Presidente da Junta disse não ser da competência do Executivo fazer festas religiosas, mas que a havê-las daria o seu apoio, sublinhando que a realidade mudou e que as festas populares não estão a acompanhar a mudança. Quanto ao Posto de Saúde, o protocolo não está subscrito e que há fundadas preocupações, que estão em curso quatro unidades familiares, que Válega e S. Vicente Pereira estão a avançar, que vai haver prolongamento de horários; quanto à parte Norte do concelho, referiu a centralidade de Maceda relativamente às freguesias de Esmoriz, Cortegaça e Arada. Demonstrou satisfação pelo protocolo assinado entre a CMO e os Agrupamentos de Escolas, mostrou-se satisfeito pela atribuição de Bandeiras Azuis no nosso concelho, mas desapontado quanto a Maceda, sublinhando a necessidade de ser feita a defesa do Parque de Campismo de Cortegaça e depois o Furadouro, questionando a possibilidade de uma solução alternativa para a Praia de Maceda. Informou que a CCDR-C está disposta a fazer uma intervenção na nossa praia para o próximo ano. Afirmou que não há data previsível para aprovação do PDM, que a Comissão Mista foi agora constituída, suspeitando que não foi dada atenção ao dossier de contribuições, quer pela Câmara quer pela equipa que faz a Revisão. Referiu que já foram concursados os depósitos da água e que tem a expectativa que a obra seja adjudicada este ano. Concordou com o perigo da ravina na praia de Maceda, referiu que a Junta não tem intenção de fazer mais limpezas na praia e que ninguém tapa os buracos existentes na estrada da praia na zona pertencente a Cortegaça. Lembrou que no treze de Maio muita gente estava fora da freguesia e que não foi menos importante por ter sido dividido em dois dias.

_____ Entrando no Ponto Um da Ordem do Dia, António Araújo questionou acerca da localização do terreno que a Junta negociou para os estaleiros de apoio à desnivelada e da situação do muro do "Fragata", tendo-se congratulado com a atribuição do mini campo da UEFA para a nossa freguesia.

_____ Alcino Silva mostrou insatisfação pela criação de Unidades de Saúde Familiar para o concelho, lembrando que Cortegaça já albergou Maceda e Arada. Referiu que a Junta não necessita de Delegação de Competências para fazer os Passeios da Estrada Nacional Cento e Nove, que a Base AM Um é um parceiro importante para a defesa da costa, perguntou quem assume as expropriações referentes à desnivelada,

ACTAS

quando se concluem e quando se inicia a obra. Defendeu que o traçado do TGV devia ser a nascente, questionou quanto ao tipo de obra que está prevista para o Centro Educativo e quanto aos benefícios da possível vinda do Centro de Instrução para a Base AM Um.

Manuel Nogueira mostrou preocupação com a criação das Unidades de Saúde e possível extinção de alguns postos de saúde, afirmando que Cortegaça irá liderar relativamente a Maceda e Arada. Sugeriu a pavimentação da Rua da Ordem (complemento do Professor Mário até à A vinte e nove), e da Rua de Cima (entre o Professor Mário e a "Celeste do Calhau"); congratulou-se com a aprovação do mini campo da UEFA.

António Santos argumentou que a Unidade de Saúde Familiar devia ficar em Maceda, uma vez que está entre Cortegaça e Arada, reconhecendo no entanto que Cortegaça tem mais utentes e instalações próprias do Ministério da Saúde; mostrou-se satisfeito com a aprovação do mini campo da UEFA, considerou as contas apresentadas bastante equilibradas e muito esclarecedoras.

Alcino Silva questionou em que verba foi inserta a venda do terreno, no Orçamento.

António Silva mencionou que nas outras freguesias continua a haver festas populares, discordou da opinião de Manuel Nogueira quanto à possibilidade da Unidade de Saúde ficar em Cortegaça, questionou a situação do Aveiro Digital e do TGV. Referiu que há equilíbrio nas contas, com excepção nas Transferências de Capital. Sugeriu a concessão da praia de Maceda e lamentou que mesma não conste nos roteiros da orla marítima. Apresentou uma Moção à Mesa que, posta à aceitação para leitura, foi rejeitada por seis votos contra e três a favor.

O Presidente da Junta esclareceu que a Rua da Rego foi adjudicada sem cortes e que a Junta é que vai promover o corte do muro do "Fragata", que o mini campo atribuído pela UEFA é o único que Ovar conseguiu aprovar; que o terreno que está negociado para os estaleiros da desnivelada situa-se logo a seguir à Passagem de Nível fechada, do lado esquerdo e que os proprietários o vendem com o compromisso da Junta não o usar para fins de construção, sob pena de os ter de indemnizar. Referiu que as Unidades de Saúde Familiar não implicam o encerramento do Posto Médico nem a construção de novas unidades, que surgiram dúvidas quanto à Delegação de Competências relativamente aos Passeios da Estrada Nacional cento e nove, mas que enquanto houver obra as Delegações de Competência vigoram e espera avançar com a obra muito em breve. Mencionou que a Base, embora parceiro importante, colocou-se de fora para instalar água e luz na nossa praia, mostrando desinteresse para com os problemas da mesma, que inseriu a referida venda do terreno na rubrica "Venda de Bens de Investimento", admitindo fazer a correspondente Revisão Orçamental, que está a ser efectuado o registo do terreno e que a Certidão Camarária necessária só agora foi emitida. Esclareceu que é a CMO que paga as expropriações relativas à Desnivelada, que será mais fácil o TGV passar a nascente da A vinte e nove e fazer o seu enterramento numa zona mais plana; quanto ao Centro Educativo não recebeu resposta das questões que colocou na Assembleia Municipal, que se o Centro de Instrução da OTA for transferido para a nossa freguesia, o Comandante da Base disse que não vai haver movimentações de aeronaves. Informou que o prolongamento da Rua da Ordem

está aprovado e que está a ser estudada uma candidatura concelhia para se poder manter o serviço do Aveiro Digital.

No Ponto dois, o Presidente da Junta adiantou que foi realizado um acto formal em que cada Presidente de Junta foi convidado a ir ao Instituto Cartográfico assinar um acordo, que quanto ao limite de Cortegaça só houve acordo até ao marco da Gândara, ficando a valer para a nossa freguesia a linha da CAOP e para Cortegaça a linha oficial já existente, que quanto a Arada ficou apenas por definir o triângulo da zona da serração do "Salvador da Bernarda".

Alcino Silva sublinhou que o documento assinado não é vinculativo e que não vai ser publicado no Diário da Republica.

O Presidente da Junta esclareceu que nos pontos onde não há acordo vai haver Comissões Técnicas para propor soluções de conciliação.

António Santos referiu que era importante para Maceda não ceder nas delimitações consensuais, uma vez que na parte poente já se cedeu muito e que os interesses da freguesia ficam salvaguardados com linha da CAOP.

No Ponto três, Manuel Nogueira mostrou grande preocupação com a intenção da redução do horário de atendimento dos CTT, não encontrando justificação para condicionar esse horário e discordou que seja a autarquia a assumir a responsabilidade da prestação deste serviço.

António Silva comentou que os CTT constituem uma empresa que quer passar a responsabilidade para os outros, muito embora assegure serviços de utilidade pública; que não faz sentido funcionar só de manhã, pois a funcionária já gozou férias, que no ofício retratado ficou uma porta aberta para negociação e fecho da estação, tendo apresentado uma Moção relativa ao assunto (documento quatro anexo em pasta própria).

O Presidente da Junta afirmou que a preocupação maior é garantir o funcionamento integral dos CTT, que se trata de uma empresa privada, que pensa que o Balcão de Maceda não é rentável, que receia que implementem o esquema do meio tempo que a Junta não concorda, que os CTT admitem não deslocalizar o posto, pagando a instalação e dando formação e acompanhamento a funcionário contratado pela autarquia.

António Santos disse que o aviso dos CTT é mal intencionado e uma forma de pressionar o Executivo, que a situação é abrangente de norte a sul do país, que era pior se encerrasse da parte da manhã.

O Presidente da Junta esclareceu que os CTT queriam encerrar de manhã e que alertou para a situação das empresas e dos apartados.

Alcino Silva concordou com a resposta do Executivo aos CTT, muito embora discorde que se tenha deixado uma porta aberta para negociar uma alternativa; lamentou algum espírito de resignação, afirmou que há muita gente a recorrer a esta estação, reconhecendo que o estacionamento é problemático e que é necessário que a mesma tenha produtos atractivos.

Manuel Nogueira discordou que haja espírito de resignação, mas que se trata de uma empresa privada e que se não é rentável fecham, que os CTT tiveram respeito pela autarquia porque comunicaram a intenção de reduzir o horário.

O Presidente da Junta considerou injusta a visão de Alcino Silva e que a Junta não concorda com a alteração de horário, que a mesma não precisava de pôr este assunto à consideração da Assembleia e que o fez por máximo respeito à mesma.

ACTAS

Folha

16

_____ Posta à votação, foi a referida Moção aprovada por unanimidade. _____

_____ Aberto o Período ao Público, Justino Neto esclareceu que, se o estacionamento junto aos Correios não tem saída, é porque os Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Ovar assim o aprovaram, que não duvida que os Correios vão fechar, que em Maceda não há gente porque não se constrói e que somos vitimas de ausência de PDM. _____

_____ Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Primeira Secretária que a subscreveu, pela Presidente da Assembleia e pela segunda Secretária. _____

A Presidente da Assembleia:
A Primeira Secretária:
A Segundo Secretária: